

CERIMÔNIA DE ENTREGA DE ESPADINS AOS CADETES DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

*Aula magna do Ministro de Estado da Defesa, Celso Amorim,
na Cerimônia de Entrega de Espadins, na Academia Militar das Agulhas Negras*

Rezende, 25 de agosto de 2012

Senhoras mães,

Senhores pais,

Senhoras e senhores familiares,

Senhoras e senhores,

Meus caros cadetes da Turma General Pitaluga,

É com grande alegria que retorno à Academia Militar das Agulhas Negras para participar da cerimônia que assinala o início da formação dos futuros oficiais do Exército Brasileiro.

Venho, como ministro da Defesa, compartilhar com cadetes, seus familiares e amigos este dia muito especial.

Parabéns, jovens cadetes, pelo recebimento do espadim, símbolo que os conecta com a história e com um grande chefe e líder, o Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro.

O espadim é o símbolo mais importante do cadete e representa o empenho daqueles que almejam o oficialato com as virtudes militares.

A sociedade brasileira reconhece o profissionalismo de nossos soldados no exercício das atribuições que lhes são conferidas pela Constituição.

Estes sentimentos de profissionalismo e patriotismo e devoção à pátria, cultuados pelo Exército Brasileiro, forjam o comportamento e as atitudes do cadete das Agulhas Negras, estimulando-o a desenvolver a prática da verdade, da lealdade, da probidade e da responsabilidade.

Essas atitudes fundamentais têm origem na formação de excelência recebida nesta Casa.

Por isso, dediquem-se aos estudos e preparem-se para ser os oficiais que defenderão nosso país.

Vocês desempenharão suas atividades profissionais em um país muito diferente do que o de poucas décadas atrás.

O Brasil de hoje é socialmente mais justo e alcançou uma economia estável dentro de um cenário político plenamente democrático.

Despontamos no cenário internacional como um país que vive em paz com seus vizinhos e que deseja contribuir para o progresso da humanidade.

Mas esse Brasil que cresce e se projeta pacificamente em um cenário internacional multipolar cheio de incertezas não poderá descuidar da defesa de suas riquezas e de seus interesses.

Esta tarefa recairá sobre seus ombros.

O povo brasileiro conta com sua valiosa ajuda.

Neste momento tão memorável para os cadetes e suas famílias, dirijo uma palavra muito especial às mães, pais, amigos, parceiras e a todos que hoje compartilham desta vitória.

Não foi pequeno o sacrifício que muitos realizaram para ter a felicidade de celebrar o dia de hoje.

Orgulhem-se destes jovens cadetes que conquistaram, com trabalho árduo e muito estudo, o direito de portar a miniatura do sabre de combate do Marechal Duque de Caxias.

Expresso aos cadetes das nações amigas – Angola, Bolívia, El Salvador, Guatemala, Nicarágua, Paraguai e Peru – a minha satisfação de recebê-los no Brasil.

Estou certo de que a convivência com nossos cadetes, as amizades aqui construídas e a formação profissional comum aproximarão mais ainda nossos países, na direção de um mundo mais pacífico e solidário.

Cumprimento todos os cadetes pela escolha do paraninfo da turma. O exemplo de bravura e sentido de dever imortalizado pelo general Pitaluga é fonte de inspiração para todos os militares e para todo o povo brasileiro.

Em algum tempo, quando forem oficiais, lembrem-se da dedicação à pátria, da altivez e do espírito de sacrifício que inspiraram a escolha desta nobre carreira.

Cadetes! Recebam meus sinceros cumprimentos. O país deposita grande esperança em vocês.

O seu sucesso será o sucesso do Brasil.

Sejam muito felizes.